

Avançai, Avançai pelas
veredas da prece e
ouvireis as vozes dos
anjos.

E. S. E.



Porte Pago
DR/RPO
18-61.027/85

A caridade é, em todos
os mundos, a eterna
âncora de Salvação.

E. S. E.

FRANCA, 15 de Setembro de 1987 - ANO LX - Nº 1729

Administração

"É razoável que o administrador distribua serviços e responda pela mordomia que lhe foi confiada. Detendo encargos da direção, o homem é obrigado a movimentar grande número de pessoas. Orientará os seus dirigidos, educará os subalternos, dar-lhe-á incumbências que lhes apure as qualidades no serviço. Isso, contudo, não exige o dirigente das obrigações fundamentais que lhe competem."

— Emmanuel —

A Doutrina Espírita, no tempo certo, veio aclarar o pensamento da Humanidade para o ensinamento que nos legou Jesus.

Como não poderia ser diferente, desde o seu advento contou com terrível oposição daquelas instituições que, dominadoras, nada admitiam pudesse contrariá-las.

Essa oposição sistemática continuou, embora o avanço que a Doutrina alcançou. E, avançou não pelos desacertos das religiões tradicionais. Avançou porque trouxe a mensagem autêntica do Cristo, há tempo alterada e desvirtuada pelos homens.

Embora seja o Espiritismo uma Doutrina otimista, que propõe e alimenta a reforma individual do homem, foi, a medida que conhecia novos adeptos, necessitando organizá-los.

Isto porque o seu exercício exige o cumprimento de normas concordes com a organização Administrativa do Estado. Não se pode compreender que um contingente de pessoas que se organizam para um determinado fim, não

constitua um órgão que tenha normas, que venha dirigir e orientar o comportamento e a participação dos componentes.

A Doutrina Espírita, portanto, não poderia fugir dessa realidade. Mesmo não comportando liderança organizada hierarquicamente e muito menos exercendo essas lideranças, o domínio coercitivo aos membros da organização, de fato e de direito essas Instituições existem.

Começam pela formação do núcleo básico que é o Centro Espírita. A partir desse núcleo, outras Instituições se formam mas, nenhuma com poder de mando ou interferência na base que é, em verdade, soberana.

Por um processo natural, lideranças despontam e assumem o comando das decisões e do serviço que a Doutrina recomenda dos seus adeptos.

No entanto, conforme nos informa o Membro Espiritual Emmanuel, é justo que as atividades sejam distribuídas, evitando-se, assim, que as decisões e o trabalho sejam concentrados na ação de um só.

Acontece, no entanto, que apenas para mudar, com a preocupação de não se perpetuar a pessoa do líder, altera-se o comando com novos valores. Geralmente, essas experiências não funcionam porque, falta a dose necessária de comando e conhecimento.

Principalmente nas obras assistenciais, o assunto merece e comporta mais acurado exame. O trabalho é árduo e exige grande desprendimento. Nem todos os que tem vontade, tem tempo e condi-

ções.

E como esse núcleo básico está vinculado aos regulamentos da organização administrativa do Estado, qualquer mudança precisa e deve ser muito bem analisada.

E de fundamental importância que sejam bem distinguidos os valores. Mudar apenas por mudar, nem sempre é recomendável.

Se o dirigente não se omite de suas responsabilidades e, com dedicação e trabalho exerce suas tarefas, porque não ficar? Isso não é, em absoluto um continuísmo inoperante e muito menos uma ação consumadora. É, na realidade, bom senso.

O Assunto vem a propósito de discussões que ainda se vê pelos cargos. Esses são, embora exercidos por muito tempo, transitórios. O que realmente perdura são os encargos que, dentro ou fora da liderança, devem ser assumidos.

Quem não assume os encargos da Doutrina Espírita, em qualquer um de seus vários segmentos, está obtendo em erro, sem dúvida.

E certo que, como diz Emmanuel,

"Se houve alguém que poderia mobilizar milhões de substitutos para o testemunho na Crosta da Terra, esse alguém foi Jesus."

E arremata com a autoridade que tem:

"Inspiremo-nos no Cristo e atendamos pessoalmente ao dever que a vida nos confere. Perante Deus, todos nós temos serviço intransferível."

— Sérgio Lourenço —

Vida Futura

"O meu reino não é deste mundo..." JESUS: João 18-36

O tema que dá título a esta crônica foi enfocada por Allan Kardec no capítulo segundo de "O Evangelho segundo o Espiritismo" para colocar em destaque:

— o fim a que se destina a humanidade

— o objeto das principais preocupações do homem sobre a Terra e

— que este grande princípio — o da vida futura — está contido em todas as palavras de atitudes do Mestre Jesus.

CRENÇA NA VIDA FUTURA

Sabemos que há os que creem e os que não creem na vida depois da morte física.

Quando cremos que a vida continua depois da morte do corpo físico entendemos que:

— este é o ponto central que evidencia a Justiça e o Amor de Deus por todos nós;

— esta crença deveria ser a feita da vida de cada um em qualquer parte do mundo;

— só este princípio explica as desigualdades da vida no mundo em que vivemos.

Quando não se crê na Vida futura

— não se encontra razão de ser nos preceitos morais;

— o descrente não vê que Jesus procurava fazer-nos entender os valores que nos envolvem quando praticamos o bem

— não conseguimos entender porque Jesus sempre se referia ao seu reino, sem ter exercício e armas.

O ESPIRITISMO E A VIDA FUTURA

Cumprindo a tarefa a que Jesus o destinou, isto é, a tarefa de "relembrar o que Ele havia ensinado e ensinar muitas coisas novas a Doutrina Espírita nos leva à certeza de que:

— A vida presente não é mais do que uma etapa da caminhada a ser feita em benefício de nossa evolução;

— a vida futura é uma realidade que tem sido comprovada através de fatos incontestáveis, de descrições detalhadas e provadas para ser racionalmente entendida;

— somente a crença na vida

futura poderá explicar as diferenças individuais, quanto a aptidões, tendências, encargos, acontecimentos e proporcionar-nos forças para continuar lutando pelo bem.

Dessa certeza conseguimos: — ter uma fé inabalável no porvir, sem desânimos, sem tristezas e angústias, pois teremos respaldo para aguardar as razões de tudo que acontece.

— desse respaldo tiraremos energia suficiente para não fazermos parte do grupo dos pessimistas hora atual. Eles se esquecem de que são uma alma imortal e, embora dizendo que não creem nisso, terão um dia que rever e corrigir todas as páginas mal elaboradas.

— ver grandes e pequenos como iguais perante Deus, embora em posições diferentes.

— vibrar positivamente em favor dos que ainda se apagam às vantagens terrenas e se acalham por possuí-las — eles um dia entenderão que os bens da Terra são transitórios.

— ter coragem suficiente para não se entristecer com a felicidade dos outros.

— encarar a morte — no momento estabelecido por Deus como uma porta de libertação, paz e felicidade quando cumprimos bem nossos deveres; e como porta de apelo à responsabilidade quando negligenciamos nossos deveres na prática do bem.

Mediante estes itens — que são apenas alguns — sabermos nos analisar, compreender a Lei de Causa e Efeito e entender que quanto maior for nossa fé, menor será a importância que atribuiremos aos bens terrenos...

É desligar-se do mundo? Não!

É viver no mundo de maneira real, sem nos escravizarmos aos instrumentos de que devemos nos servir no trabalho da evolução.

É não sofrer por ter ou não ter aquilo a que o mundo considera como sendo o "mais importante".

É saber ser um cidadão do mundo sem se corromper ou corromper aos que nos cercam.

É pertencer ao Reino de Jesus, embora estejamos ainda aqui.

Antonietta Barini

A vida e o comodismo

"O reino de Deus não procede do exterior. Ninguém poderá dizer: Ei-lo ali, ou cá ou acolá, porque o reino de Deus está dentro de vós".

Jesus

Recentemente fomos a Sacramento (MG), participar de um evento espírita: Semana Maria da Cruz e, depois da palestra ouvimos de um confrade, em tom de saudação, esta consideração do luminoso Espírito de Eurípedes Barsanulfo — "A paz da Terra chama-se comodismo e a paz do Cristo denomina-se Trabalho..."

Sem dúvida nenhuma, não há o que contestar, desta sábia colocação. É justamente, isso que vemos nos dias atuais, quando os tempos são chegados (todos sabem disso), requisitando-nos para o Trabalho do Bem, a fim de cumprirmos o dever moral, e boa parte das criaturas optam pela paz da terra: comodismo e divertimento.

Para tanto, basta considerar, que após o período normal de trabalho cotidiano, não sobra tempo aos homens de hoje, a não ser para passatempos: a televisão, com o vídeo cassette, funcionam diuturnos; e vai, além dos divertimentos de rotina: futebol, corridas, teatros, existem em dias santos e feriados: excursões, boites, etc...

Como repetição cria hábito, o povo permanece superexcitado, correndo sempre em busca de novas sensações. Pode-se dizer que o interior de indivíduos afetos a esse sistema de vida, permanece vazio. Eles vivem do exterior, não refletem, não meditam...

É no interior do homem que está tudo. É aí que estão as virtudes em estado latente e, que deverão "crescer e desenvolver como o cedro". Voltemos, nossos olhos, para o nosso interior, isolados do bulício que vem de fora, através do Trabalho de Bem. É desse modo, que em nosso alma desabrochará o reino de Deus, de que nos fala o Evangelho: Da "riqueza que o ladrão não rouba, que a traça não róí e a morte não arrebatá"...

Não somos contra o sossego e distrações, muito menos queremos combatê-los, pois sabemos que são necessários ao ser humano, em todas as faixas etárias, principalmente na juventude. O que estamos trazendo, para nossa meditação, é que devemos colocar os entretemendos em seu devido lugar.

Para tudo tem hora. Do mesmo modo, que não vivemos para comer e sim comemos para viver, a vida não está para divertimentos e sim os divertimentos são para a vida. O contrário seria uma paliçada.

A vida tem um objetivo nobre e útil e severas contas nos serão pedidas do nosso tempo, pela Providência Divina.

Carlos A. Pogetti



História do Espiritismo em Franca

Agnelo Morato, num trabalho de pesquisa, coligiu dados biográficos e publicou um livro que testemunha o exemplo, dedicação e a perseverança dos Trabalhadores do Bem, que fizeram Espiritismo em Franca.

Todos poderão buscar, especialmente a Juventude, exemplos de idealismo, tenacidade, humildade, espiritualização e amor ao próximo.

O livro mede 15,5 x 21,5 cms, tem 130 páginas, publicação da Gráfica "A NOVA ERA" (Av. Antônio Rodrigues Neto, 815 — CEP 14.400 FRANCA - SP), que atende pedidos de qualquer parte. Preço: Cr\$ 50,00.

Orlando Fernandes Andrade.

“Cantinho da criança” Joaninha, a besourinha feliz

Há pessoas que se conhece bem. Outras mal a conhecemos. Algumas passaram pela vida anonimamente. Outras se postaram com evidência e muitos nada fizeram foram sorrisos e nada mais.

A história de Orlando nasce no Alto Lageado — um local conhecido por “ribita unsa” significativa para todo itinerante do lugar que deveria ter dificuldades de se locomover a pé na região.

Desde daí rumo a Pedregulho, de Pedregulho a Franca e na residência de parentes ele ingressa na Escola Industrial, onde recebe carga importante de conhecimentos que exerceria grande influência em sua vida particular.

Há um período de intensa formação é aquela que se passa na Mocidade Espírita de Franca, num momento em que o Serviço de Assistência ao Necessitado — SAN — cede lugar à Campanha da Fraternidade Auta de Souza. Tempo de movimento na área do Teatro da MEF. Aparecem bem seu primo Eurípedes Nogueira Machado — o “Jura-me” — criador de um tipo a semelhança do famoso “Zé Trindade” da comédia nacional. Ao lado do Zé Coelho — O Coelhoão — grande revelador de talentos (Grande companheiro da Comenesp, acionando valores que irão ocupar a tribuna espírita posteriormente) — do Acácio Pereira — excelente declamador, caipira (“A Italianinha”, “Os três beijos), do João de Faria — mefiano de grande valor que irá depois ser um grande companheiro do Jerônimo Candinho, em Palmelo — do Eurípedes Marini — fundador da creche “Estrada de Damasco e atual contador da Fundação Educandário Pestalozzi, Orlando Andrade absorveu com certeza grande experiência humana.

Vencerá memórias de preocupação ainda sob a amizade com a Jandira Barbosa, num período talvez de perturbações intensas, quando demonstrará grande preocupação que o fazia parar a distância que o fizera submisso ao seu mundo interior, exclusivamente.

Ali estavam grandes passos formados no seio da comunidade mefiana, cadinho de grandes reflexões e ceileiro de tantos jovens de valor.

Talvez fizera sua iniciação num momento em que entregara a D. Estela Palermo — um exemplar do Evangelho Segundo o Espiritismo — dentro da Loja Maçônica “Amor à Virtude” e ali haveria de também dar grandes passos dentro da Maçonaria Francana. Este foi um momento de raro brilho quando o Prof. Divaldo Pereira Franco pronunciou uma palestra de cunho maçônico dentro da Loja-mãe de Maçonaria Francana, onde apareceu a influência eloquente, de Viana de Carvalho e este emérito maçom Barbosa Lima.

Já participante da Loja Maçônica Independência III — ele se tornou atuante, o tudo que era, principalmente dos postulados bíblicos, ali encontrou respaldo a sua vocação. Galgou celeremente os degraus dos graus e da sabedoria maçônica e soube participar eficientemente da

Loja de Perfeição e do Capítulo fora também o artezão.

Se divergimos em alguns pontos de vista, jamais os seus conselhos e incentivos foram esquecidos, num momento de retomada do pensamento maçônico em que insistimos no aprendizado ao longo do dia a dia, ele nos sugeriu o reingresso pela Loja de Perfeição — um momento importante dos estudos iniciáticos, e ali absorvemos a necessidade de edificarmos com eficiência o nosso interior a semelhança da própria construção que os grandes edifícios sociais representam: a luta das instituições e a Lei do Progresso.

Encontrou em Zenaide Barbosa a esposa — companheira que entenderia o seu temperamento e daí nasceu três filhos — Tales, Ariel e Sônia de Angelis.

Enfrentou com zelo suas funções junto a Delegacia de Polícia de Patrocínio Paulista, nesta tarefa espinhosa que a de participar do mundo dos desajustados, onde por formação se torna também agressivo e se passa fazer parte de um mundo de hostilidades quando se passa a cumprir regulamentos e se registrar ocorrências e todo o drama social que passa pelo mundo da segurança pública.

Em Patrocínio Paulista — cidade tradicionalmente católica, Orlando inicia um trabalho pioneiro e extremamente difícil a fundação e manutenção de um Centro Espírita — e vencera as hostilidades do meio e conseguiu um grande vitória a sobrevivência do Centro Espírita da localidade.

Não fora feliz com a fábrica de sub-produtos da parafina que por certo lhe daria a sobrevivência econômica vocação que todo micro-empresário tem em sua consciência, e no entanto prosseguiu vivendo e buscando com certeza novas aspirações a todos os seus filhos.

Agora neste quadro de dor enfrenta uma soma inusitada num dos leitões de notoriedade de Franca, e enfrenta um quadro de dor realmente difícil e seu organismo um tanto enfraquecido também é agredido pela pneumonia e o desenlace era caminho que não preocupava, mas estava escrito no Livro da Grande Lei.

Ainda em pleno cemitério Santo Agostinho ocorreu um incidente pouco comum, não haviam lhe preparado o local de sepultamento, problema de ordem administrativa, que fora superado urgentemente.

Orlando Fernandes Andrade abre uma porta incrível do exemplo como força maior para o seu humano e ao ingressar no Oriente Eterno, nos albos da vida espiritual, a verdadeira vida, e o reverenciamos, hoje, na expectativa que diante o templo universal nos todos posamos cantar uma canção de alegria por acompanharmos juntos tantas acontecimentos importantes. Acontecimentos que centro geométrico de tantas dúvidas cuidaram de oferecer um caminho novo que terá a porta aberta do dever e a estrada pela qual a linguagem do sofrimento terá todas as respostas.

Vicente Lázaro de Oliveira Benati

«O Livro dos Espíritos e a Educação»

Em 1º de agosto de 1987, realizou-se o 15º Encontro dos professores espíritas e evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi.

A abertura da reunião foi realizada pelo Dr. Tomás Novelino que destacou bem a importância da educação para a vida eterna.

Fez referência ao preceito de Cristo: “Sede perfeito como o Pai celestial é perfeito”.

Todos os processos, os meios que nos conduzem com segurança e firmeza para essa trajetória, são incessantes e o segredo desta descoberta, desta busca está na educação da criatura, no seu legítimo termo.

A educação não é uma doutrina materialista e o papel de Cristo, o Mestre exemplar, foi preparar a criatura para a vida e para a eternidade.

O Dr. Novelino fez referência também a Eurípedes Baramunho como verdadeiro educador.

Logo após, o Dr. Novelino fez a apresentação da professora YARA VARELLA DE CAMARGO, residente em Blumenau, Santa Catarina, que a convite da professora Maria Aparecida Rebelo Novelino veio participar deste encontro, trazendo suas experiências e dedicação em relação a Educação Espírita, bem como relatando fatos de sua atuação no Congresso do Pedagógico em Israel.

Em seguida passou-se a discussão em grupo do tema em estudo “O Livro dos Espíritos e a Educação”, aplicando os preceitos em situações práticas e foram várias as conclusões apresentadas.

Kardec veio complementar as verdades de Cristo em uma época que a realidade estava mais esclarecida e em seus livros de utilizou uma didática e uma pedagogia não sistematizadas.

Kardec é um homem novo, acreditava na vida, vivenciava a vida e enxergava a vida absoluta, a vida verdadeira.

Kardec usou nos livros dos espíritos uma didática com sequência lógica através de perguntas (encarnados) e respostas (desencarnados). Efetuando perguntas, estava demonstrando a didática usada e quando a pergunta passa ter função para humanidade esta passa a ter também um cunho pedagógico.

A educação integral exige: 1 — Despojamento de idéias preconcebidas e humildade. 2 — Espírito de pesquisa, posição de crítica científica e procura da comprovação científica dos fatos, através da fé e da razão. 3 — Conexão entre as várias áreas culturais. 4 — Sensibilidade no sentido de fazer entender usando termos bem claros. 5 — Estabelecer as relações entre causa e efeito.

Ao terminar a sua leitura o estudante atento e perspicaz adquiriu novos conhecimentos, mas conquistou principalmente uma nova concepção do homem da vida e do universo.

Por exemplo quando um professor de Geografia aborda o tema as características do capitalismo e socialismo, jamais pode deixar de enfatizar as leis naturais: a lei do trabalho, sociedade e do progresso, para não se tornar um rebelde ou revolucionário.

A razão lógica nos diálogos em sala de aula apelando para conceitos racionais e não para lavagem cerebral ou condicionamento, com profundo respeito pela liberdade e individualidade.

A didática deve ser uma função pedagógica, quer dizer: formar, esclarecer, em suma, educar.

O conteúdo de nossas disciplinas deve predispor o aluno à renovação interior e ao mesmo tempo formando, instruindo e moralizando.

Grupo de Estudos Pestalozzi

Clube do Livro Espírita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espírita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas Cr\$ 50,00, preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.

Joaninha é uma encantadora besourinha. Sua beleza vinha da alma. Tão pequenina e já sabia ser feliz. Morava no ramo de um lindo roseiral. Balançando prá cá... prá lá... de olhinhos fechados, sentia o sol bater em seu corpinho e com o perfume das rosas, adocava aquele recanto.

Era aí que refletia qual a melhor maneira de viver em paz consigo mesma. Se surgia algum problema, procurava ficar calma e sentia a ajuda de seu anjo-guardião.

Estava Joaninha numa bela manhã balançando prá cá... prá lá... tomando sol como de costume, quando vê surgir um grilhinho, muito apressado, bracinhos caídos para trás, cabeça baixa, tristonho, andando de um lado para outro.

Joaninha percebeu logo que seu amiguinho estava angustiado. Desceu do roseiral e aproximando-se com jetinho, disse:

— Olá grilinho! Você me parece estar precisando de um amigo.

— Oi Joaninha! Como é bom ter alguém com quem se possa contar.

— Mas, fale. O que o põe triste assim?

— Bem... sabe o que é? Eu agora peguei a mania de mentir. Isso está trazendo consequências desastrosas. Acabo de passar uma grande vergonha.

Mal acabara de falar, seu rosto ficou vermelho como um tomate maduro.

— Isso — falou Joaninha — acontece com todos nós quando ficamos invigilantes. É preciso pensar mais antes de falar para errarmos menos.

— Você parece ser feliz. Como consegue?

— Quer saber? Venha conhecer o recanto onde eu me pinto a pensar.

E lá se foram os dois subindo o roseiral. Sentando-se no ramo, disse ela:

— Sente-se também. Procure sentir o sol que nos aquece, o cheiro que o céu azul bonito, sintam o perfume destas rosas. Não é maravilhoso? Pois bem. E aqui que venho pensar o que fiz de bom e de errado. Bem, não é preciso dizer que o bem só nos faz sentirnos bem e o errado nos faz sentirnos mal. Ai eu penso “O que me levou a errar?” Quando descubro, tudo fica claro, procuro me corrigir e não erro mais.

— Ah! como é bom aqui e ouvir você falar! — disse suspirando o grilinho.

Já calma, despediu-se de sua boa amiguinha. Parece que conseguiria refletir e compreender o que levava a agir daquela forma errada.

Passados alguns dias, estava Joaninha no roseiral balançando prá-lá... prá-cá... refletindo quando foi despertada.

— Psiu! Joaninha!

Ela olhava para todos os lados e não via ninguém.

E o grilinho insistia:

— Joaninha, aqui!

Lá estava ele no meio das folhagens.

— Que está fazendo aí? Parece tão feliz!

— Sim, este é meu recanto para refletir. Aprendi com você a pensar melhor nas coisas e errar menos. Já me corrigi daquele hábito feio de mentir. Sinto-me em paz comigo mesmo. Como é bom refletir! A gente se conhece melhor e fica fácil corrigir as coisas erradas que fazemos. Estou ensinando este segredo a uma porção de amigos. Até a minhoca, a abelha e a borboleta gostaram da idéia e já escolheram um cantinho para refletir. Obrigada amiga pelo bem que nos fez.

E assim naquela comunidade todos passaram a ser feliz porque aprenderam a refletir.

Maria Helena Fernandes Leite

“Kardec e Zamenhof - um paralelo”

Solve 26 de julho, dia do 1º Centenário da Língua Universal e eis singela homenagem a estes dois grandes lutadores:

1. MISSIONARIOS, por excelência, cada um na sua liça. Kardec o Codificador do Espiritismo, dr. Zamenhof criador do Esperanto. Ambos movimentos são internacionais!

2. PROFECIAS, antigos assinalaram os seus eventos: Sofonias em seu livro (Ver Bíblia vers. 9 cap. III) profetizou que “Deus prometera aos homens uma língua única (pura) pelo qual todos os povos O invocassem”. Jesus anunciou nos Evangelhos, o Consolador. Também Erasto em espírito, discípulo de Paulo, anunciou em Paris que a “humanidade marcha para uma língua única” (ver Rev. Espírita, nov. 1862, ed. Edicel).

3. POLIGLOTAS, dr. L. L. Zamenhof (1859-1917) na Polónia conhecia a fundo os idiomas judaico, polonês e alemão, e bons conhecimentos de vários outros; Allan Kardec (1804-1869) conhecia bem o francês, inglês, gaulês, etc.

4. VIDA SIMPLES E DE LUTAS — Ambos com grau de estudos superior, centaram com as esposas (d. Clara Silberneec Zamenhof e prof. Amélie Boudet), para o desempenho das tarefas que envolviam difíceis lutas para implantarem o ideal, mesmo levando uma vida humilde; dr. Zamenhof foi sempre muito pobre.

5. Finalmente, ambos pegureiros foram auxiliados pelo Alto, e desencarnaram na meia idade, de moléstia cardíaca em plena atividade, isto é trabalhando Cremos que estão ativos no Plano Espiritual, onde os ideais espíritas e esperantistas vibram, como na Terra.”

A Evangelização da Criança no Lar - (2)

Educação, em síntese, é orientar, amparar e desenvolver, espontânea e pacificamente o espiritualismo CAMINHO DO BEM, fazendo desabrochar seus sentimentos de amor, caridade e fraternidade, auxiliando-o a destruir, gradativamente, em seu próprio coração, o ORGULHO e o EGOÍSMO. Deste modo, vemos que somente a instrução nas escolas do mundo e as aulas de Evangelização da Criança nos Centros Espíritas, sem a participação efetiva dos pais quanto à orientação sadia, não bastam para a EDUCAÇÃO REAL DA CRIANÇA.

Vejamos a resposta de Emmanuel (7) e uma pergunta no livro: O CONSOLADOR:

— Onde a base para os métodos da educação?
— As noções religiosas, com a exemplificação crítica dos pais no recinto doméstico constituem o alicerce de TODA A EDUCAÇÃO.

Os Centros Espíritas verdadeiramente cristãos devem sentir-se na responsabilidade de compreender e divulgar com mais profundidade e mais amor a MISSÃO DOS PAIS, favorecendo assim a paternidade e a maternidade responsáveis.

A instrução nas escolas ilumina o cérebro e faz o sábio e o cidadão.

A educação no lar renova o coração e faz a criatura espiritualizada e o cristão.

O esclarecimento aos pais é tão importante, que Emmanuel (8) nos orienta: "O lar é a célula ativa do organismo social e a MULHER, dentro dela, é a força essencial que rege a vida. AUXILIAR, ASSIM, O ESPÍRITO MATERNO, NO DESEMPENHO DE SUA TAREFA SUBLIME, CONSTITUI OBRIÇÃO PRIMÁRIA DE TODOS NÓS, que abraçamos nos Centros Espíritas novas lares do idealismo superior e que buscamos na Boa Nova do Divino Mestre a orientação maternal para a renovação de nossos destinos."

É inadiável orientar o lar, principalmente a missão da maternidade, pois profunda é a missão da mulher perante a lei divina, no Instituto familiar.

A preocupação com o lar será tão ampla, que podemos antever no futuro do movimento espírita brasileiro, conscientizados da missão da paternidade e maternidade responsáveis, a criação do DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO DO LAR, à feição dos já existentes, para tratar de todos assuntos específicos da família, dentro dos postulados espíritas.

Departamento este, onde serão tratados, estudados, pesquisados e divulgados todos assuntos concernentes a: A Formação do Lar, A Evangelização da Criança no Lar, Os deveres dos Pais na Educação dos Filhos, A Missão da Mulher, A Convivência dos Cônjuges, O Relacionamento de Pais e Adolescentes, A Maternidade e a Recarnação e outros, cada assunto possibilitando a formação de verdadeiros cursos.

O movimento espírita brasileiro, intensificando esforços para evangelizar a criança, há-de entender que esclarecer os pais é amparar mais e melhor a criança, pois os pais são seus primeiros amigos, protetores e educadores.

Este é o trabalho que o espírito Emmanuel (9) nos convida, quando diz: "Organizemos o lar, que forma o coração e o caráter, e a escola, que iluminará o raciocínio."

Organizar, não no sentido material, mas sim, na sua estrutura espiritual, enriquecendo o cérebro e o coração dentro do Evangelho de Jesus, principalmente dos pais.

Walter Barcelos

BIBLIOGRAFIA:

- 7 — O CONSOLADOR — Emmanuel — F. C. X. / F. E. B. — perg. 108
- 8 — CARTAS DO CORAÇÃO — F. C. X. / LAKE — pag. 49
- 9 — COLETÂNEO DO ALEM — F. C. X. / LAKE — lição 01.

ESTUDE ESPERANTO



Usufruindo das Mensagens Espíritas «Equilíbrio nos Raciocínios»

"Equilíbrio nos Raciocínios" é a terceira recomendação contida na "Receita para Melhorar", captada pelo espírito José Grosso, através da extraordinária "Antena Mediânica" do médium Francisco Cândido Xavier em julho/1948, em Pedro Leopoldo (MG):

Em todas as épocas, foram motivo de admiração as criaturas dotadas de equilíbrio, seja no falar, nos gestos, nas sugestões para resolver problemas, nas atitudes para com o próximo, etc. No mundo, também em todos os tempos, sempre estiveram em magadora maioria as pessoas em desequilíbrio; se nos ativermos à nossa época, a justificativa é o crescimento populacional, a heterogeneidade social dos segmentos aglomerado nas grandes cidades, com a agitação que lhes é peculiar. Nós, espíritas, entretanto, não desconhecemos que a maior razão desse desequilíbrio sempre foi a "simbiose" de deficiências de toda ordem estabelecida entre encarnados e desencarnados, principalmente, resultado da in vigilância espiritual que leva multitudes a costumes e práticas ridículas e criticáveis, sob o argumento absurdo de que "Todo Mundo Faz", legenda insidiosa das hastes de espíritos menos evoluídos.

O "Equilíbrio nos Raciocínios" é obtido após certos esforços de exercícios de controle mental, de sustentação e resistência ao ímpeto tempestuoso advindo de nosso inconsciente, de domínio, de temperamento diante dos inumeráveis testes a que somos submetidos.

Difícilmente encontraremos, em nossos dias, pessoas que tenham em suas fisionomias aquela tranquilidade, aquela temperança, que se faz revelar por gestos pausados e calmos, bem como palavras harmônicas, não agressivas; por toda a parte a introspecção, o alheamento do que se passa em derredor, o aspecto de "ausência" do ambiente onde a pessoa se encontra, seja nas ruas, nos coletivos, onde estiver, enfim. Os sulcos e vincos marcam precocemente as faces, dando conta da existência de problemas íntimos.

Dentro destas características, torna-se árdua a tarefa de manter o raciocínio em equilíbrio, pois tal significa, nada mais, nada menos, que a pessoa suplante com coragem e amor os empecos de toda sorte que a jornada da vida moderna impõe, inobstante todo o progresso tecnológico que se observa.

Sopesar nossos atos, decisões e atitudes, tendo como base a trilogia socrática; visando a algo bom, verdadeiro e útil, concomitantemente; objetivar sempre o auxílio de interessado e harmônico, é tarefa, assim, que demanda esforço redobrado. Contudo, uma vez obtido o "Equilíbrio nos Raciocínios", do indivíduo que logrou obtê-lo dimanará como que uma energia balsamizante, suave, sutil, que impõe tranquilidade nos ambientes mais de-

sassossegados, que asserena corações amargurados. Constituir-se-á em perene e respitado repertório de aconselhamento e esperança de todos que dele se acerquem. Estará sempre acompanhado pelos Bons Espíritos, tornando-se instrumento e mais um legionário das cortes pacíficas e ordeiras do Mestre.

Gil Restane de Andrade

Quando o palhaço chora

Aureliano Santos

Nós velhos somos bagaço,
Somos a cana moída,
Esmagada no abraço
Dessa moenda da vida.

Somos o circo em fracasso,
Arquiabandada caída,
Sorrindo chora o palhaço
No picadeiro da vida.

No mundo tudo é assim:
O velho circo se acaba,
Nosso sonho chega ao fim;

Esperanças vão-se embora
E quando o circo desaba,
O velho palhaço chora.

Este poema pleno de realismo, chegou às minhas mãos com o carinho e a gentileza da Profa. Helena Santos, de Ibiassucê, na Bahia, irmão do autor, que, aos 84 anos de idade, ainda se revela no vigor da inspiração poética.

Parentes e amigos meus, mui queridos, Aureliano e Helena, foram companheiros da mocidade fugidia, vivida em nossa amada terra de Ibiassucê, onde os curiosos desprendem ternos acordos nos leques ondulantes dos coqueiros e os juazeiros floridos, ao longo das velhas estradas ensolaradas, derramam cariciante fragrância pelo ar, no embalo de minhas enternecidas reminiscências.

Se em nossas experiências do dia-a-dia, nos aproximamos do crepúsculo da romagem terrestre, no fatalismo do nascer e morrer, conscientizemo-nos da inalienável certeza de que a vida é eterna alvorada e o espírito que nos anima, o viajor incansável dos milênios, num contínuo remoçar e evoluir.

Antônio J. Azevedo

Opção

(No Espírito: mo temos responsabilidade pessoal com o Cristo)

André Luiz. O Espírito da Verdade.

Todos sabemos que, entre os seres vivos da Biocriação, somente os humanos possuem o Livre Arbítrio. Quando o Espírito alcança este estágio da evolução, cada um opta por este, ou aquele "modus vivendi". Esta a razão de uns evoluírem mais rápido que outros.

Embora alguém haja dito que, "como é embaixo é em cima" o Cristo deixou claro que nem sempre esta afirmação está certa. Façamos uma pequena e resumida relação de alguns vultos da História do Brasil, que se sobressaíram das demais, nos mais variados setores das atividades humanas.

Heitor Vila Lobos e Carlos Gomes foram os grandes mestres da música.

Machado de Assis e Castro Alves, entre tantos outros, foram Grandes Poetas José de Alencar e Euclides da Cunha; Monteiro Lobato e Pe. Vieira, foram os Grandes escritores. Dr. Oswaldo Cruz, o Grande sanitarista. O Aleijadinho, o Grande escultor de todos os tempos. Antônio Ruy Barbosa, o Grande Jurisconsulto. Francisco Alves, o Grande cantor brasileiro que conquistou o adjetivo de rei da voz. Com semelhante distinção, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé é o maior futebolista do mundo. Oscar Niemeyer, o Grande e moderno Arquiteto que construiu Brasília. Patápio Silva, o Grande virtuoso da flauta. Tiradentes, o Grande abolicionista que assumiu toda a responsabilidade do movimento libertário, que passou para a história como Inconfidência Mineira. Di Cavalcante, o grande mestre da arte pictórica, e Di Cavalcante idem, idem, Dr. Eurípedes Zerbini, o grande cirurgião do órgão do amor, o Coração. Américo Giacomini (Cacheto) o grande mestre do violão. J. B. Rhin que reexaminou todas as verdades estudadas por Kardec, o grande professor que passou para trás todos os filósofos, principalmente Nietzsche. Francisco Cândido Xavier, o grande médium e grande espírito em todos os sentidos. Cornélio Pires, o grande humorista "decente" que o Brasil conheceu, e tantos outros, que seria fastidioso enumerá-los.

Pois bem. Estes e muitos mais, foram e são grandes, porque lutaram por um ideal e muitos deles serão grandes lá em cima (?). Entretanto, certa vez os Apóstolos disputavam entre si, querendo saber qual deles seria o maior. Como não chegasse a uma conclusão, perguntaram a seu Mestre, qual deles seria o Maior no Reino dos céus, e como não poderia ser de outro modo, o Senhor respondeu-lhes:

"Porque aquele que entre vós for o MENOR de todos, esse é que é maior." Lucas: IX-46.

Theodomiro Rossiari

CULTIVA O BEM

(Inspirado em Emmanuel)

O veneno do mal enlouqueceu tantas desprevenidas criaturas. Mas Deus, que é nosso Pai, a todos deu o remédio do amor das almas puras.

Mesmo nos viciados, nos que são presas da usura, num martírio lento, temos de ver irmãos o, como irmãos, devemos ajudá-los num momento

ou sempre para que também se faça a luz nesses espíritos opacos e possam ter o pão que satisfaga o Amor — remédio santo para os fracoss!

O sofrimento plasma essas cadeias dos delinqüentes, dos desesperados. Se tens amor e por amor anseias a todos auxíllia, com cuidados.

Cultiva o bem por toda parte, ariso, e a cada instante, com fervor real, leva Cristo a lutar também contigo. Cristo é exemplo de amor diante do mal
Clóvis Ramos

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Ríchinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

—= Cz\$ 40,00 —=

• Não se devolve originais, mesmo não publicados. •

• Os artigos são da responsabilidade dos signatários. •

FRANCA SEDIARA O X ENCONTRO REGIONAL ESPERANTISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO. O EVENTO SERÁ NOS DIAS 10, 11 e 12 DE OUTUBRO PRÓXIMO.



CORREIO CORREIO

A TERAPÊUTICA ESPÍRITA: HOSPITAIS ESPÍRITAS DE PSQUIATRIA E OUTROS SÃO TEMAS DO II ENCONTRO NACIONAL DA ABEPROSAM.

PINTURA MEDICIONICA — Com Marilusa Morcira Vasconcelos, na dia 12 de setembro próximo, às 17:30 hs., pelo Centro Espírita "Francisco de Assis Amor e Caridade" e União da Mocidade Espírita de Ibitinga. Terá como local o Salão Nobre da E. E. P. G. "Dr. Victor Maida" [Rua Bom Jesus, 716 — Ibitinga - SP].

Vale destacar, que no local da demonstração pictoriográfica haverá venda de quadros, livros, com a renda revertida em prol das obras de Assistência Social, daquela Casa de Oração.

CLE MENSAGENS DE LUZ — Ficou mais fácil, ainda, qualquer pessoa participar do Clube do Livro Espírita "Mensagens de Luz" do Pontal (SP). Basta fazer o pagamento de Cz\$ 50,00, para o Centro Espírita "Amor e Caridade" (Cx. Postal, 55 — CEP 14.180 — Pontal - SP), para que a pessoa receba, em sua casa, um livro espírita todos os meses.

Ressalta-se, também, o evento realizado por estes idealistas, a V Feira do Livro Espírita, do 10 a 17 de outubro p. vindouro. Oportunamente, serão confeccionadas camisetas e vendidas ao público em geral. Os interessados deverão solicitar, até 11 de setembro juntamente com o valor de Cz\$ 150,00 no endereço acima e receberão o produto a partir de 30 de setembro do corrente ano.

SEMANA ESPÍRITA — Realiza-se de 31/08 a 05/09 do corrente ano, a 2ª Semana Espírita de Mogi Guaçu. A iniciativa é dos Centros: Vinha de Jesus e Grupo Espírita "Allan Kardec". Destaca-se um vasto programa em ciclo de palestras com a participação de confrades de insituições, de diferentes cidades. Dia 31 de agosto, segunda-feira, falará Therezinha de Oliveira, de Campinas; dia 01 de setembro terça-feira, Dr. José Justino Castilho, de Limeira; dia 02/09, quarta-feira: Dr. José Carlos C. Ferraz, de Itapira; dia 03, quinta-feira: Richard Simonetti, de Bauru; dia 04, sexta-feira: José Carlos Custódio, de Rio Claro; dia 05, sábado: Dr. Walter Radamés, de A. de Piracicaba. Durante as palestras, haverá exposição de livros espíritas.

CICLO DE PALESTRAS — Durante todo o mês de setembro estará realizando-se, nas diversas Casas Espíritas, de Lins um ciclo de palestras evento e promoção da UNIMEL — União Intermunicipal Espírita de Lins.

No vasto programa de exposições doutrinárias destacam-se diversos oradores, sempre às 20:00 hs.: dia 05, sábado, falará Cláudio A. de Mauro; dias 09 e 11, Leny Lima Botelho; dia 12, sábado, falarão em lugares diferentes: José Ailton S. Parra e Adriano S. de Araújo; dia 19, sábado: Arquimedes Brumati e Antonieta Nazareth de L. Coqueiro, também em lugares diferentes; dia 26, sábado, Richard Simonetti.

FEIRA DE LIVROS — Foram realizadas várias Feiras de Livros Espíritas, durante o mês de julho p. passado, em diversas cidades dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia: Assis (SP), Barretos (SP), Bicos (MG), Governador Valadares (MG), Ibitinga (SP), Itabuna (BA), Itapetininga (SP), Orlândia (SP), Pitangueiras (SP), Ribeirão Preto (SP), destaca-se um total de 22.930 livros vendidos.

O confrade Ailton Balieiro, observa que toda cidade ou pessoa que desejar adquirir mensalmente um relatório Boletim da FLE deverá entrar em contato com Boletim da FLE, Cx. Postal, 262 — 14.160, Sertãozinho (SP), Fone: (016) 642.3599 — Ramal 234.

LA IDEA — Oração da Confederação Espiritista Argentina (Sanchez de Bustamante 463, Buenos Aires — Argentina, 1173), traduz em edição nº 570 de maio - junho de 1987, vilões e oportunos comentários à Luz do Espiritismo Cristão, dentre os quais destacam-se: Em torno a las tres grandes revelaciones de la Historia do conceituado Humberto Mariotti, Parapsicologia Y Espiritismo e Proposiciones para la Investigación Científica, de Naum Krelman.

AIDS — Uma programação específica para o tema AIDS à luz do Espiritismo a UNIME de Botucatu, dentro outras atividades administrativas elaboradas, juntamente com os Diretores da USE e do CRE - Sorocaba, no tradicional Mês Espírita, realizado anualmente em outubro, instituiu o seguinte programa: Dia 24 (sábado), às 15 horas — Centro Cultural "Brasil-Itália", (Rua João Passos, 568, Centro); Reunião de assessores, especialistas, com o tema "AIDS - abordagem específica", às 20 hs., no mesmo local, palestra pública, com Dr. Antônio César Perri de Carvalho e Dr. Osvaldo F. Filho; dia 25, domingo, reunião dos Representantes do Centros, UMES, UNIMES, da região do CRE [Sorocaba] com as Diretorias da USE, CRE e seus Departamentos.

MÊS ESPÍRITA — A União Intermunicipal Espírita do Fundo do Vale, realiza com sucesso, anualmente, em Cruzeiro (SP), o X Mês Espírita durante todo o mês

de setembro do corrente. Destaca-se na vasta programação deste evento, um ciclo de palestras, no Centro Espírita Vicente de Paulo (Rua Cap. Avelino Bastos, 546 — Cruzeiro - SP), todas às 20:00 horas: dia 05 falará Paulo S. Vianna; dia 12, Honório de Abreu; dia 19, João Carlos da Cunha; dia 25, Heloisa Pires.

Além do C. E. Vicente de Paulo, ensinar ao público daquela cidade uma vasta programação de atividades doutrinárias, desenvolve, também, importante contribuição, no campo da assistência social, com sopa, pousada, cotas alimentares, enxovals para recém-nascidos e outros.

JESUS NO LAR — Está circulando o boletim "Jesus no Lar", com tiragem de 500 exemplares. É redigido e organizado pelo dedicado confrade José Carlos Prati, e distribuído através do Clube do Livro Espírita. Entre outras informações, vale assinalar um roteiro para fazer a prática do Culto do Evangelho no Lar.

"A Maior Caridade que praticamos, em relação à Doutrina Espírita, é a sua própria divulgação".
— Emmanuel —

LAR ANÁLIA FRANCO — Elegera sua Diretoria para cumprir mandato até 1988, de cuja posse, assumiu a Direção o dedicado e dinâmico confrade Natal Noroildo Ragozo. O Lar Anália Franco (Rua Cel. Amando Simões, 766, São Manuel - SP), conta com dois Departamentos: Gráfica e Panificadora, para a manutenção da conceituada Casa, que abriga dezenas de crianças e, ao mesmo tempo, convida os confrades em geral para visitarem suas dependências e se solidarizarem com suas amplas atividades, no seter de Assistência Social.

CURSO DE ESPERANTO — Sob a coordenação do confrade Prof. Antônio Carlos Essado (Rua José Marques Garcia, 967, CEP 14.400 — Franca - SP), realiza-se com sucesso, um curso rápido de Esperanto. Dividido em vários grupos, as aulas são aos sábados às 9:00 hs. Os interessados em estudar o idioma neutro elaborado pelo gênio Polonês Luiz Lazar, Zamenhoff, trazido ao mundo em 1887, portanto há cem anos, deverão previamente inscrever-se.

Vale destacar, entre outros que o Centro Esp. "Luz e Amor" desta cidade, onde o Prof. Essado é um dos abnegados diretores, realiza, também um curso do mesmo nível, da Língua que hoje já é conhecida nos cinco continentes.

O ÚLTIMO TESTEMUNHO — Com este título, a editora LAKE, Livraria Allan Kardec Editora, editou um oportuno e valioso livro de autoria de Espíritos diversos, tais como: Irmão X, Emmanuel, Aída de Souza, Eurípedes Barianullo, Bezerra de Menezes e outros, através da conceituada e dedicada mediunidade da confrreira Alzira de Castro Hatem. O livro tem 144 páginas e mede 21x14 cm e representa "reconforto e paz, renovação e vida para nós todos", conforme prefacia Francisco Cândido Xavier.

Caridade é uma página de André Luis: Sejamos caridosos.
A bondade é uma forma de Caridade.
Sejamos bons.
Sejamos cordatos.
A benevolência, a calma, a paciência com tudo e com todos é uma forma de caridade.
Sejamos confiantes.
A constância no bem, com otimismo e fé, é uma forma de caridade que gera, que obra, que controla e por conseguinte instrui, aclara, coordena, preserva os bons e alimenta as almas com amor, que é caridade.

CENTRO ESPÍRITA "ESPERANÇA E FÉ"
Sediado à rua Campos Salles, 1993 (Franca), o Centro Esp. "Esperança e Fé", mantém seu programa de atividades Doutrinárias sob critério administrativo com a seguinte escala: — domingo: Campanha "Aída de Souza" às 8:00 hs., Evangelização Infantil às 9:00 hs., Mocidade Espírita às 10:00 hs.; — segunda-feiras: Reunião de Estudo e Vibrações; às 20:00 hs. Terças-feiras: Reunião de Estudos, Passes e Orientações, às 20 hs. Quartas-feiras: Funcionamento da Farmácia Homeopática, às 18:00 hs., e Reunião de Estudos Evangélicos Vibrações; e Passes às 20:00 hs. Quintas-feiras: Curso para gestantes — Roupeiro "Maria Barini" às 13:00 hs. e Reunião do Grêmio Espírita de Franca às 20:00 hs. Sextas-feiras: Reunião de Estudos e trabalhos práticos às 20:00 hs.; Sábado: Extração de dentes às 8:00 horas. Funcionamento da Farmácia Homeopática às 12:00 hs. e Reunião de Estudos da Mocidade Espírita às 19:30 hs. Além de manter diariamente Reuniões de Estudos Evangélicos e Passes, regularmente.

PREZADO ASSINANTE:
Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

PARAPSIKOLOGIA, MEDICINA E ESPÍRITAS, no Anfiteatro das Convenções da Universidade de São Paulo, cidade Universitária de São Paulo, sob os auspícios da Associação Médico Espírita de São Paulo, será realizado o 3º Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Espiritismo e Medicina (SIMBRAPEME), dia 17 de outubro, sábado, das 8 às 18 horas.

ESPIRITAS PROFISSIONAIS DA SAUDE MENTAL — Sob a organização dos confrades Alexandre Seeh e Guilherme A. do Valle, a Associação Brasileira Espírita de Profissionais da Saúde Mental (ABEPROSAM), realizará em Curitiba (PR), de 13 a 15 de novembro próximo, II Encontro Nacional, com os temas: A Terapêutica Espírita; Os Hospitais Espíritas de Psiquiatria; As Associações Espíritas de Profissionais da área de Saúde.

ESPERANTO EM FRANCA — Sob os auspícios da Associação Paulista de Esperanto, a Lernaço Jardim Esperantista Zamenhof, enfocando o tema: "Esperanto Ano 100", realizará o X Encontro Regional Esperantista do Estado de São Paulo.

O evento será nos dias 10, 11 e 12 de outubro próximo, às 20:00 horas, no Teatro Elza Ferrante Vieira da Escola Est. Dr. Júlio Cardoso (Rua General Carneiro, 1675, Franca - SP). Destaca-se no vasto programa, além da palestra, realizada na Escola Monteiro Lobato, Artes e cursos diversos.

A SOCIEDADE ESPÍRITA "ESTUDO DO ROMEM, de São Paulo, está com sua Diretoria para o quadriênio de seu mandato, constituí-se dos seguintes companheiros: PRES.: Jaci Regis; Vice: Ciro F. Pirandi, SCRT.: André Luiz Henrique, TSR.: Antônio R. Bocalon; Conselho: Marcos Miguel Silva, Alcione M. Bocalon e Júnior da Costa. A SEEH, uma sociedade civil tem a finalidade de divulgar assuntos culturais e científicos.

Esperanto Ano 100

1987 ficará marcado para sempre na história do Esperanto como sendo o ano em que mais se divulgou a língua internacional em todas as partes do mundo. Congressos, seminários, encontros, livros e um grande número de pessoas interessadas em engajar-se no universo do Esperanto com ardente desejo de causar mesmo admiração a todos. Assim sendo é que o tema do décimo encontro também procura evidenciar esta comemoração histórica para a humanidade que é o centenário do Esperanto, obra prima criada pelo Dr. Lázaro Luís Zamenhoff.

Também para Franca, a realização desse acontecimento está cercada de grande significado, pois ele vem prenunciar uma fase de muito trabalho e dedicação na divulgação do idioma da Fraternidade através dos vários cursos já existentes em nossa cidade.

Estejamos juntos mais uma vez, num ideal nobre da Fraternidade e da Paz Universal que deve habitar nos corações dos homens de boa vontade.

Será realizado, sob os auspícios do Departamento de Orientação Doutrinária da UNIME de Franca, o XIII Mês de Kardec, que neste ano, além do décimo Encontro de Esperanto e do II CONFRADE, contará com a presença do seguintes oradores:

- 03/10: Dr. Antônio Almeida S. Filho, (São Carlos), local — C. E. Esperança e Fé;
- 10/10: X Encontro Regional de Esperanto, local — Escola Dr. Júlio Cardoso;
- 17/10: Dr. Antônio César P. de Carvalho (Araçatuba), local — F. E. Judas Iscariotes;
- 24/10: Professor Rodrigues Ferreira, (Rio Preto), local — Centro Espírita "Esperança e Fé";
- 31/10: II CONFRADE, Roque Jacintho, (São Paulo), local — F. E. Pestalozzi, às 14 e 20 horas.

As palestras acontecerão aos sábados com início às 20:00 horas.

Após cada conferência, será oferecido um chá-fraterno ao público participante, onde poderão conversar e fazer perguntas ao orador da noite.

XIII Mês de Kardec

